

REVISTA DE

BRAGANÇA

O INTERESSE PÚBLICO
ACIMA DE TUDO
E DE TODOS

AGORA É PARA DEPUTADO

*Grupos políticos tentam emplacar candidatos
para a Assembleia Legislativa do Estado de SP*

SAÚDE

POPULAÇÃO AGUARDA FASE INICIAL DO HOSPITAL REGIONAL



O interesse público acima de tudo e de todos

Tarcio Cacossi (Editor)

Nasce a **Revista de Bragança**, com o objetivo de ser mais do que um veículo de informação: queremos ser um espaço de identidade e reflexão. Nosso compromisso não é com posições individuais, mas com o diálogo responsável e a apresentação equilibrada de argumentos, sempre pautados pelo interesse público e proporcionando à população a elucidação dos fatos. Acreditamos que uma sociedade mais informada é também mais crítica, participativa e consciente de seus direitos e deveres.

Registrar acontecimentos, personagens, tradições e transformações, é uma responsabilidade que assumimos desde a primeira edição. Uma revista local tem o papel fundamental de conectar passado, presente e futuro, valorizando o que nos torna únicos e fortalecendo o sentimento de pertencimento.

Bragança Paulista é uma cidade marcada por diversidade, desde o surgimento como um ponto de passagem para os tropeiros que cruzavam o caminho do ouro, passando pelo auge do ciclo do café, se tornando estância climática, polo industrial, universitário e comercial, terra da linguíça e do Bragantino (que atraiu o conglomerado esportivo da Red Bull), carnaval, festa do peão e outros atrativos. Equilibrar e fortalecer todos esses elementos diversos, em meio a uma crescente demanda por saúde, educação, mobilidade urbana e infraestrutura, numa cidade que já beira os 200 mil habitantes, é um desafio que exige muita responsabilidade e efi-

ciência da gestão pública e da iniciativa privada. E como cidadãos temos o direito e o dever de acompanhar e fiscalizar.

Em tempos de excessos informativos e opiniões fragmentadas nas redes sociais, reafirmamos o papel do jornalismo profissional como instrumento de qualificação do debate público. A **Revista de Bragança** nasce aberta ao pluralismo de ideias às diferentes correntes políticas e filosóficas que compõem a vida democrática do município.

Para isso, adotamos como princípios inegociáveis a ética, o profissionalismo e a coerência. Cada reportagem, entrevista ou análise será construída com rigor na apuração, respeito às fontes e clareza nas informações. Não buscamos o sensacionalismo, mas a compreensão; não perseguimos ruídos, mas sentidos; não abrimos mão da responsabilidade social que acompanha o exercício do jornalismo.

A **Revista de Bragança** chega como um convite: à leitura atenta, ao pensamento crítico e à valorização da cidade e de sua gente.

Que este espaço seja um ponto de encontro de ideias, memórias e perspectivas, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e para o desenvolvimento de Bragança Paulista.

Estamos apenas começando — e este começo já nasce com o compromisso de ter a credibilidade como norte para honrar a confiança de nossos leitores.



EXPEDIENTE - REVISTA DE BRAGANÇA

Diretor responsável:

Tarcio da Costa Cacossi (MTB: 0064118/SP)

CNPJ: 30.944.448/0001-24

E-MAIL: revistadebraganca@gmail.com

TEL: (11) 97294-2780 - WhatsApp

Periodicidade: mensal

*Publicação exclusivamente digital

Índice

04 POLÍTICA

Grupos políticos tentam emplacar candidatos a deputado estadual



06 Câmara encerra 2025 com aprovação de pautas polêmicas

07 “Governo Social” é marcado por discussões e soluções atendidas

08 ECONOMIA

Prefeito mantém corte de vale-alimentação de aposentados

09 Em meio a disputa judicial, Prefeitura cobra IPTU

10 MOBILIDADE

MELHORES ESTRADAS SÓ NOS SONHOS



11 SAÚDE

Fase inicial do Hospital Regional é aguardada para este ano



12

BIOGRAFIA

CÁSPER LÍBERO

Ousadia e pioneirismo na comunicação

Bragança Paulista faz parte da história de vários segmentos do país, um deles a comunicação, principalmente através de Cáspér Líbero, um dos ícones da mídia nacional.



14 EDUCAÇÃO

Riscos com terceirização na Educação vêm à tona após atrasos em pagamentos

15 ESPORTE



Arena para 20 mil pessoas vai marcar nova era do Red Bull Bragantino

16 TURISMO

Prefeito justifica falta de investimentos em decoração de Natal

17 AGRONEGÓCIOS



Linguiça de Bragança Paulista pode ser vendida em todo o Brasil

18 SEGURANÇA

Bragança Paulista está entre as 10 cidades mais seguras do país e é a 6ª do Estado de SP

19

Memórias Bragantinas

Imagens que valem mais que palavras



Grupos políticos tentam emplacar candidatos a deputado estadual

Edmir Chedid e José de Lima, principais lideranças políticas municipais, articulam apoios e podem até se enfrentar novamente, agora pela Alesp



EDMIR CHEDID



JOSÉ DE LIMA

A poucos meses para as eleições de 2026 começam a ser distribuídas as cartas do baralho político.

Sem um representante da região de Bragança Paulista na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) desde que Edmir Chedid renunciou ao oitavo mandato consecutivo para ser prefeito de Bragança Paulista, o mais provável é que ele apoie outro membro de sua família para retornar ao parlamento paulista.

Após vencer as eleições para prefeito de Bragança Paulista em 2024, Edmir cravou a dobradinha entre seu filho Victor Hugo (deputado estadual) e o primo e presidente de honra do Bragantino Marquinho Chedid (deputado federal), em entrevista ao portal Em Pauta.

No entanto, por ter sido reeleito prefeito de Serra Negra com mais de 75% dos votos e ainda ostentar forte aprovação no município que dirige, Edmir Chedid, gêmeo de Edmir, aparece com força nos bastidores. Além disso, Edmir já foi candidato a deputa-

do federal (em 1994, ano em que Edmir ganhou sua primeira eleição para deputado estadual), prefeito também de Serra Negra na década de 1990 e chefe de Gabinete em gestões anteriores de seu pai, Jesus Chedid (em memória), na Prefeitura de Bragança Paulista. Mais conhecido que o sobrinho na região e com experiência e bagagem na política, pode ter a preferência, mas precisaria renunciar ao cargo de prefeito ainda em abril de 2026, faltando praticamente três anos de mandato.

Mas independente do escolhido, o fato é que o Grupo Chedid dificilmente terá um nome que não seja da família como candidato. A família esteve na Alesp por mais de 60 anos, com atuações de Nabi Chedid e Edmir Chedid.

Também se descartada nos bastidores a hipótese, embora muito pouco provável, de Edmir renunciar à Prefeitura de Bragança Paulista, para tentar retornar à Alesp.

Para deputado federal, no entanto, Marquinho não manifesta interesse em disputar as eleições, de modo que o Grupo Chedid pode fazer “dobradinha” e apoiar candidatos de outras regiões, como em eleições anteriores.

OPOSIÇÃO

Do outro lado, José de Lima, prefeito de Bragança Paulista em três mandatos, nas décadas de 70, 80 e 90, e que ressurgiu com força na política local após obter 40.850 votos na eleição de 2024 para o Executivo do município, totalizando 45,83% - apenas 3.413 a menos que Edmir Chedid, que obteve 49,66% dos votos - tem a preferência de Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD, para ser o candidato a deputado estadual no ano que vem.

No entanto, com muitos compromissos à frente de suas empresas, poderá não assumir o desafio. Nesse caso, deverá apoiar nomes como Jango (prefeito de Bragança Paulista entre 2005 e 2012), Basílio Zecchini (presidente do diretório municipal do PSD e vice na sua chapa em 2024), Fabiana Alessandri (vereadora em seu sexto mandato consecutivo em Bragança Paulista e a segunda mais votada nas últimas eleições), Juninho Boi (vereador reeleito com a maior diferença de votos da história da Câmara em relação à primeira eleição) ou Sandro Montanari (delegado seccional e que já manifestou interesse em se candidatar).

Para deputado federal, a oposição ao Grupo Chedid deverá ter na região o ex-prefeito de Atibaia Saulo Pedroso (PSD), que já ocupa o cargo em Brasília.

POSSÍVEIS CANDIDATOS A DEPUTADO ESTADUAL



ELMIR CHEDID

Gêmeo de Edmir, o empresário Elmir Kalil Abi Chedid foi candidato a deputado federal em 1994, em dobradinha com seu irmão, eleito naquele ano pela primeira vez para deputado estadual; chefe de Gabinete em mandatos anteriores de seu pai, Jesus Chedid; prefeito de Serra Negra entre 1997 e 2000 e desde 2021, sendo reeleito em 2024 com mais de 75% dos votos.



VICTOR HUGO CHEDID

Empresário e filho de Edmir Chedid, Victor Hugo tem aparecido em diversos compromissos do Executivo local com o pai, além de ter sido um dos líderes de suas últimas tanto para deputado quanto para prefeito, e coordenador do governo de transição. Poderá tentar pela primeira vez um cargo eletivo.



SANDRO MONTANARI

Primeiro bragantino a ser nomeado delegado seccional, Sandro Montanari tem intensificado a sua participação em eventos e reuniões com políticos da região, com apoio de Amauri Sodré, ex-prefeito de Bragança Paulista e que está rompido com o Grupo Chedid. Filiou-se ao PL, atualmente um dos partidos mais influentes da direita.



JUNINHO BOI

Fabiano Junior Leite de Souza, conhecido como “Juninho Boi”, é atleta profissional e professor de jiu-jitsu. Em 2020, foi eleito vereador com 684 votos, saltando para 2.341, aproximadamente 250%, em 2024. É presidente do diretório local do PSB. Rompeu com o Grupo Chedid após votar ao lado dos vereadores da oposição na revogação do reajuste do IPTU da cidade.



FABIANA ALESSANDRI

Graduada em Administração de Empresas pela Universidade São Francisco, com MBA em Gestão de Agronegócios pela Fundação Getúlio Vargas, Fabiana é vereadora pela sexta vez. Foi a segunda mais votada nas últimas eleições com 2.621 votos. Rompeu com o Grupo Chedid após votar ao lado dos vereadores da oposição na revogação do reajuste do IPTU da cidade.



BASÍLIO ZECCHINI

O advogado Basílio Zecchini é presidente do diretório municipal do PSD e assessor parlamentar do deputado estadual Rafa Zimbaldi. Foi vereador entre 2017 e 2020. Nas eleições de 2020, ficou em segundo lugar na candidatura para prefeito, com 13.179 votos, cerca de 40 mil a menos que Jesus Chedid, e em 2024, como vice de José de Lima, obteve mais de 40 mil votos.



JANGO

Professor e radialista, Jango foi vereador por três mandatos consecutivos entre 1993 e 2004. Assumiu a Prefeitura em 2005 após a cassação de Jesus Chedid. Em 2008, foi reeleito. Na última eleição para prefeito, renunciou após o Ministério Público Eleitoral recomendar à Justiça Eleitoral a impugnação da candidatura por improbidade administrativa e apoiou José de Lima.



CORONEL AMÉRICO

É Coronel reformado da Polícia Militar, vereador eleito de Bragança Paulista pelo PL nas Eleições 2024. Renunciou ao cargo para assumir a Secretaria de Segurança e Defesa Civil. Pode ser uma alternativa do Grupo Chedid, caso as pesquisas não apontem votação suficiente para algum membro da família se eleger.



CAMILA MARINO

Graduada em Nutrição e Gestão Pública, com pós-graduação em Gestão de Saúde Pública, a vereadora Camila Marino da Saúde (MDB), que já foi candidata a deputada estadual em 2016, à época pelo PSB, também aparece como alternativa do Grupo Chedid nos bastidores. Foi considerada uma das vereadoras mais atuantes pelo MDB, em premiação nacional do partido.

*Fotos extraídas dos perfis oficiais dos políticos nas redes sociais

Câmara encerra 2025 com aprovação de pautas polêmicas

DCI/Câmara

Prefeito retoma maioria e consegue aprovar novo Código Tributário e mudanças no magistério

“PAC da mobilidade”, no entanto, não conseguiu número de votos suficiente e foi adiado



Em sessões ordinárias realizadas em 16 de dezembro, no último encontro do ano na Câmara Municipal, os vereadores aprovaram projetos que geraram muitas reclamações de comerciantes e empresários bem como de professores da rede municipal presentes tanto nas audiências públicas anteriores quanto nas sessões devido à aprovação de projetos polêmicos:

Os vereadores aprovaram o Projeto de Lei Complementar (PLC) 24/2025, que altera o Código Tributário (Lei Municipal 1999/1984) e concentra as principais mudanças nas alíquotas e na base de cálculo do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) para autônomos, além das Taxas de Licença, especialmente a de Localização e Funcionamento e a de Publicidade.

Foi aprovado ainda pelos parlamentares o Projeto de Lei Complementar nº 29/2025, que altera a Lei Complementar nº 457, do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal. Entre as mudanças, estão a ampliação da jornada de trabalho de 24 para 30 horas por semana, mediante manifestação do educador, e a possibilidade de a Prefeitura redistribuir professores da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, também mediante aceite do servidor.

VOTOS DOS VEREADORES

Os vereadores favoráveis foram Bruno Leme, Camila Marino da Saúde, Fábio Nascimento, Ismael Brasilino, Jocimar Scotti, Jota Malon, Missionária Pokaia, Rafael de Oliveira, Sidiney Guedes, Soninha da Saúde e Tião do Fórum.

Votaram contrário Bruno Sucesso, Cláudio Coxinha, Fabiana

Alessandri, Gabriel Gomes Curió, Juninho Boi, Mauro Moreira, Miguel Lopes e Quique Brown.

PAC MOBILIDADE ADIADO

O Projeto de Lei Complementar nº 28/2025 autorizava o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal (PAC Mobilidade). O programa previa financiamento de R\$ 20 milhões para melhorar a infraestrutura da mobilidade urbana do município. Os vereadores adiaram a votação para a 1ª Sessão Ordinária de 2026 da Câmara Municipal, por 11 votos a sete. Diferentemente dos outros projetos em que era necessária a maioria simples para a aprovação, neste a Prefeitura precisaria de 2/3, ou seja, 13 votos, o que a Prefeitura não teria num primeiro momento.

“Governo Social” é marcado por discussões e soluções atendidas

SECOM/Prefeitura



Reuniões têm objetivo de ouvir e resolver as demandas da população em seus bairros

Um dos programas em andamento na Administração Municipal é o Governo Social, reunião comunitária realizada duas vezes por mês, em diferentes regiões da cidade para ouvir as demandas da população, solucionar pedidos e oferecer serviços públicos diretamente nos bairros.

Os eventos contam com a participação do prefeito Edmir Chedid, da vice-prefeita Gislene Bueno, de todos os secretários municipais e equipe de servidores da Prefeitura. Durante a reunião, os moradores podem fazer perguntas, apresentar críticas e sugestões, recebendo respostas imediatas e encaminhamentos para soluções.

O objetivo do programa, segundo a Prefeitura, é aproximar o poder público da população, garantindo transparência nas ações da Administração e fornecendo um canal direto de diálogo e re-so-

lução de demandas.

Entretanto, alguns momentos mais tensos podem acontecer. Foi o caso de uma discussão entre o prefeito e uma moradora, acompanhada de sua mãe, em reunião na Escola Municipal Padre Donato Vaglio, no Jardim Morumbi, que ouviu demandas da população desse bairro, além da Vila Bianchi, Tanque do Moinho e Matadouro.

Um vídeo da discussão repercutiu nas redes sociais. Apesar da tensão, a moradora, que reivindicava melhorias de infraestrutura para a rua em que morava bem como um atendimento mais adequado para o problema de saúde de seu filho, elogiou principalmente a postura do secretário especial de Gabinete Ricardo Oliveira, que de acordo com ela pediu desculpas e foi atencioso e educado. A secretária de Saúde Carmen Guariante também conversou com ela

sobre as demandas apresentadas.

Posteriormente, ainda de acordo com ela, ao final da reunião tanto o prefeito quanto Jorge Romanos, também secretário especial de Gabinete e com quem foi iniciada a discussão, também se desculparam.

Apesar desse momento que ganhou destaque, o fato é que após as reuniões do Governo Social os moradores tiveram várias demandas atendidas de maneira célere, principalmente relacionadas à infraestrutura e trânsito.

Outras áreas também são atendidas, como a Educação. Um exemplo é que após uma solicitação apresentada pelos pais durante a reunião no Jardim São José, a Prefeitura confirmou que a Escola Municipal Professora Maria da Graça de Moraes Palombello terá ensino em tempo integral a partir de 2026.

Prefeito recebe aposentados e pensionistas, mas mantém corte de vale alimentação

SECOM/Prefeitura

Prefeitura utiliza apontamento do Tribunal de Contas do Estado como justificativa para o corte



O prefeito Edmir Chedid, acompanhado de secretários municipais, assessores e vereadores, recebeu na manhã de 9 de janeiro, representantes de aposentados e pensionistas do Município em reunião realizada no Gabinete do Executivo, decorrente de manifestação sobre a suspensão do pagamento do vale-alimentação aos servidores inativos.

O encontro foi realizado após solicitação de pessoas afetadas pelo corte do benefício, estabelecido através de decreto do prefeito Edmir Chedid, em 30 de dezembro, gerando muita reclamação e apreensão em pleno Ano Novo, uma vez que parte desses beneficiários dependem do vale-alimentação para subsistência.

Durante o encontro, todos os participantes puderam expor suas dúvidas, relatos e preocupações. A Administração Municipal esclareceu que recebeu apontamento do Tribunal de Contas do Estado sobre o descumprimento da Súmula Vinculante nº 55, que diz: o direito ao auxílio-alimentação não se estende aos servidores inativos

Conforme apontamento do órgão de controle, a manutenção do pagamento do benefício gerou prejuízo ao erário público no valor de R\$ 7.824.613,96, no exercício de 2024. “Ressalta-se que a medida não decorre de decisão política ou administrativa discricionária, mas do cumprimento de determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) e dos órgãos de controle, situação semelhante à já ocorrida em outros municípios”, justifica a Prefeitura em nota.

Na reunião foi informado também que, nos casos em que houver decisão judicial favorável ao restabelecimento do benefício, o Município cumprirá integralmente o que for determinado pela Justiça.

Os vereadores presentes foram Camila Marino da Saúde, Soninha da Saúde, Rafael de Oliveira, Sidney Guedes, Bruno Leme, Jocimar Scotti e Gabriel Gomes Curió.

VEREADOR CONTRA O CORTE

Em entrevista à Bragança FM, o vereador Bruno Leme, que faz parte da base de apoio do prefeito na

Câmara, manteve posição contrária à posição de Edmir Chedid.

“Sugeri que o prefeito faça a revogação do decreto para garantir a segurança alimentar dessas famílias. Em paralelo a isso, que se crie um projeto de lei para que possamos votar o quanto breve possível na Câmara Municipal num outro formato que não abarque a súmula 55. O prefeito manteve a posição de que não dá para retirar o decreto, mas tenho certeza e vou continuar atuando e ‘pentelhando’ o prefeito para que esse decreto seja retirado e possamos encontrar uma alternativa”, disse.

“O prefeito pagou esse vale-alimentação para os aposentados durante todo o ano de 2025 e nós estamos falando de uma súmula de 2016. O Jesus e o Amauri [prefeitos anteriores] também pagaram. Os apontamentos não são determinação. São apontamentos. E você cria mecanismos para resolver os problemas. O que achei intempestivo é que a Prefeitura primeiro ceifou para depois criar mecanismos”, acrescentou.

Em meio a disputa judicial, Prefeitura segue com cobrança do IPTU



SECOM/Prefeitura

Lei aprovada pela Câmara Municipal para conter aumentos abusivos foi suspensa até julgamento em definitivo

Questão mais polêmica de Bragança Paulista há mais de um ano, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) está sendo cobrado normalmente pela Prefeitura, conforme Planta Genérica de Valores (PGV), aprovada pela Câmara Municipal em dezembro de 2024, revogada pelos vereadores da Legislatura atual, em maio de 2025, após inúmeros protestos por aumentos considerados abusivos por parte da população, mas que segue valendo após uma liminar obtida na Justiça a favor da Prefeitura.

Para o contribuinte, isso significa que as guias emitidas pela Prefeitura de Bragança Paulista seguem a planta de valores mais recente, e não a legislação antiga que a Câmara tentou restaurar.

A Prefeitura de Bragança Paulista já disponibilizou para consulta, emissão e pagamento as guias do IPTU 2026. A partir deste ano, além da versão física — que continuará sendo entregue apenas em

algumas regiões — o documento também pode ser acessado em formato digital, por qualquer contribuinte, diretamente pelo portal da Prefeitura, através do endereço eletrônico www.braganca.sp.gov.br, no botão “IPTU 2026”.

Os descontos previstos, sobre o valor venal, em decreto seguem mantidos: 45% de desconto para imóveis edificados e 25% de desconto para terrenos.

A única atualização do IPTU será a correção inflacionária, determinada pela legislação federal, com aplicação do IPCA acumulado entre outubro de 2024 e setembro de 2025 (índice de 5,17%).

O prazo para pagamento à vista vai até 30 de janeiro, com desconto de 5%. Quem optou por parcelar o imposto em até 12 vezes, teve a primeira parcela vencendo também em 15 de janeiro e as demais sempre no dia 10 de cada mês.

Imbróglio judicial

A situação da legalidade do IPTU no município está penden-

te de julgamento no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP).

A Prefeitura conseguiu manter a validade da PGV aprovada em 2024 graças a uma liminar obtida em agosto do ano passado, pelo partido União Brasil, ao qual o prefeito Edmir Chedid é filiado, para suspender a Lei Municipal Complementar nº 1.001, aprovada pela maioria dos vereadores da Câmara Municipal, que revogava trecho da legislação do IPTU — responsável pelo aumento do imposto em 2025 para parte da cidade.

O União Brasil alega que a Lei Municipal de Bragança Paulista é inconstitucional e move uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), pois a revogação do IPTU 2025 implicaria renúncia de parte da receita pública prevista. O partido também ressalta que, na aprovação da lei, não houve apresentação do impacto orçamentário-financeiro.

Além disso, argumenta que legislar sobre sistema monetário é competência privativa da União, e que a lei de Bragança violaria a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Do outro lado da queda de braço, a Procuradoria Geral de Justiça do Estado de São Paulo também entrou com uma Adin e afirma que o decreto de autoria do prefeito Edmir Chedid é irregular.

A atualização da Planta Genérica de Valores do município só poderia ser feita por Lei Complementar aprovada no Legislativo.

Edmir Chedid atualizou a Planta Genérica por decreto, com aumento de até 1.600%, segundo reclamações apresentadas a vereadores.

Alguns condomínios e donos de terrenos conseguiram liminar na Justiça local para não pagar o aumento do IPTU 2025.

O julgamento do mérito das duas ações que tramitam no TJ-SP ainda não tem data marcada.

MELHORES ESTRADAS SÓ NOS SONHOS

Rodovias de Bragança Paulista e região ficam fora de lote de concessão do Governo de SP



APENAS MEDIDAS PALIATIVAS: DER realiza nova sinalização na Rodovia Capitão Bardoino para melhorar o acesso ao Parque dos Estados

Prometidas há décadas por governadores e deputados, as obras de duplicação das rodovias Capitão Barduíno (Bragança/Socorro) e Alkindar Monteiro Junqueira (Bragança/Itatiba) entre outras estradas da região seguem só na conversa.

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), publicou em 24 de outubro o edital da concessão do Lote Rota Mogiana, um dos principais projetos rodoviários do Programa de Parcerias em Investimentos do Estado (PPI-SP) e informou que o Lote Circuito das Águas permanecerá em estudo pelas áreas técnicas da SPI.

A concessão incluiria trechos das rodovias SP-008 (Bragança/Socorro), SP-063 (Bragança/Itatiba), SP-095 (Bragança/Amparo), entre outras, beneficiando cidades como Bragança Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Socorro, Serra Negra, Águas de Lindoia, Lindoia, Itapira, Tuiuti, Amparo, Pedreira, Jaguariúna, Holambra, Itapira, Itatiba, Atibaia e Jarinu.

Em abril, o governador Tarcísio de Freitas chegou a dizer que as obras seriam realizadas. “Quanto tempo o pessoal esperou a Perimetral de Itatiba? E não vai parar lá, porque a gente não vai fazer só a Perimetral de Itatiba. Agora, a gente vai fazer a ligação da Perimetral com a Dom Pedro. E vamos fazer a duplicação de Itatiba para Bragança. E depois vamos fazer o contorno de Bragança e a duplicação de Bragança para Socorro. E se bobear, vamos chegar em Lindoia”, disse em abril deste ano, durante discurso no lançamento do programa “São Paulo pra Toda Obra”, que visa a modernização do sistema rodoviário do estado, com um investimento que soma R\$ 30 bilhões em rodovias públicas e concedidas.

Três audiências públicas para apresentar o projeto e ouvir a sociedade foram realizadas. Os encontros ocorreram presencialmente em Campinas (10/3) e Mogi Guaçu (11/3), além de uma sessão híbrida (online e presencial) na Artesp, em São Paulo (14/3).

Entretanto, após protestos e falta de apoio de prefeitos e vereadores de municípios do Circuito das Águas quanto à implantação de pedágios, o Governo de São Paulo desistiu de incluir as rodovias da região no pacote de obras.

Os políticos defenderam que as melhorias necessárias nas rodovias (como duplicações e segurança) fossem realizadas com recursos diretos do orçamento do Governo do Estado de São Paulo, sem a necessidade de transferir a gestão para a iniciativa privada por meio de concessão que gerasse novas cobranças aos usuários e solicitaram a revisão completa do plano apresentado, argumentando que o excesso de pórticos de cobrança (inicialmente previstos 37 na região) prejudicaria severamente a economia local, focada no turismo, agricultura familiar e comércio.

Em resposta à pressão política, o governo de SP optou por reavaliar o projeto, mas ainda sem qualquer alternativa ou previsão oficial.

População aguarda para este ano fase inicial do Hospital Regional

Por meio de iniciativa da Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus (ALSF), em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, Bragança Paulista terá um Hospital Regional: o Hospital Santa Clara na Providência de Deus.

A unidade terá seis andares, sendo um térreo mais cinco andares, e será realizada em duas fases, com previsão de entrega da fase inicial no final de 2026. O local será estruturado para oferecer serviços de alta complexidade, abrangendo áreas como clínica médica, cirúrgica, pediátrica e obstétrica, UTI adulto, diagnóstico por imagem, um novo pronto-socorro e um novo serviço de ressonância magnética.

Com o objetivo de ampliar a oferta de leitos e serviços hospitalares na Região Bragantina, o empreendimento terá capacidade para comportar 150 leitos de internação, sendo 20 de Unidade de Terapia Intensiva. 77 leitos serão entregues na fase inicial do projeto, enquanto o restante entrará em funcionamento gradativamente, conforme o andamento da implantação do Hospital Santa Clara.

O lançamento da pedra fundamental da nova unidade seria em 28 de novembro, mas foi adiada para tentar garantir a presença do governador Tarcísio de Freitas.

“O cancelamento do evento



ocorre em decorrência da incompatibilidade da agenda do governador do Estado de São Paulo Tarcísio de Freitas. Nova data será comunicada em breve, a fim de que todos possam prestigiar este momento de alegria, em benefício da população da Região Bragantina”, informou em nota.

ANTIGO HOSPITAL UNIMED

Ao que tudo indica o Governo do Estado desistiu de transformar o prédio do antigo Hospital Unimed e Bragantino em Hospital

Regional.

O prefeito Edmir Chedid fez uma visita no local ainda no início de seu mandato e se comprometer a bancar aluguel ou até uma desapropriação do prédio para instalar o Hospital Regional.

O Governador Tarcísio de Freitas chegou a anunciar numa agenda em Campinas que Bragança Paulista teria o hospital, mas não se concretizou no local indicado. O maior empecilho seria a capacidade reduzida do espaço de apenas 80 leitos.

Anuncie com a gente

Apoie o jornalismo **profissional e independente** em nossa cidade

ENTRE EM CONTATO
 97294-2780

REVISTA DE
BRAGANÇA

CÁSPER LÍBERO

Ousadia e pioneirismo na comunicação

O intuito da REVISTA DE BRAGANÇA em preservar e valorizar a história de Bragança Paulista será manifestado a cada edição, com momentos e personagens marcantes, que fizeram história no município ou o levaram a algum destaque.

Bragança Paulista faz parte da história de vários segmentos do país, um deles a comunicação, principalmente através de Cásper Líbero, um dos ícones da mídia nacional.



Divulgação/Fundação Cásper Líbero

Nascido em Bragança Paulista, em 2 de março de 1889, Cásper Líbero era um homem visionário. Era filho do médico e político republicano Honório Líbero e de Dona Zerbinha, uma das mais respeitadas senhoras bragantinas; irmão de Nelson e José. Dotado de uma grande visão de marketing e ampla sensibilidade jornalística, revolucionou o conceito de jornalismo no País.

Na virada para o século XX, mudou-se de Bragança para capital da província, São Paulo. Daquele menino – nascido de uma família defensora da República desde os tempos do Império – formou-se aos poucos um jovem idealista, sempre de terno e, sobretudo, chapéu, óculos de grossa armação e de muita personalidade.

Com apenas 19 anos, formou-se como bacharel em Ciência Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito Largo São Francisco, na época a mais respeitada instituição de ensino superior no Brasil. Como advogado, chegou a trabalhar apenas por dois anos. Foi ainda Procurador da Fazenda do Governo do Mato Grosso. Trabalhou também, um pouco antes, como responsável pela sucursal do jornal “O Estado de São Paulo” na então capital brasileira, o Rio de Janeiro.

Na capital paulista, com 21 anos criou a primeira agência de notícias 100% nacional, a Americana, com sucursais no Rio de Janeiro e em São Paulo, e aos 23 anos, foi um dos fundadores do jornal Última Hora, de grande circulação na cidade do Rio de Janeiro, ao lado de Olegário Mariano, Raul Pederneiras, Luiz Peixoto e J. Carlos. Caracterizado por fortes críticas aos costumes da época e à política, o jornal foi fechado por ordens do Marechal Hermes da Fonseca.

Antônio Augusto de Covello, o terceiro dono de “A Gazeta” (depois de Adolfo Araújo e João Dente) resolve vendê-la ao jornalista Cásper Líbero. Assim, com 29 anos, em 14 de julho de 1918, este tornou-se diretor e proprietário do jornal “A Gazeta”, transformando a publicação em um dos maiores órgãos de imprensa da época.

Cásper foi o responsável pela modernização do periódico com a importação de rotativas da Alemanha, composição e impressão gráfica, sendo o primeiro jornal a imprimir em cores no País; implementou novas tecnologias como o uso da fotogravura e a valorização das imagens na paginação; substituiu o telégrafo pelo teletipo; instalou uma nova dinâmica na distribuição do jornal, fazendo chegar às mãos dos leitores em tempo recorde, tendo na rua, nesta época, a maior esquadrilha de viaturas de “A Gazeta” para realização deste processo.

Aquele jovem bragantino foi o primeiro empresário-jornalista do Brasil, capaz de organizar o seu jornal “A Gazeta” de maneira a obter lucros, mas sem deixar de promover um jornalismo correto e ético. Dotado de genial visão de marketing e ampla sensibilidade

de jornalística, revolucionou o conceito de jornalismo no país.

Porém, o sucesso de “A Gazeta” não era suficiente para o ainda jovem jornalista. Sua meta era criar um complexo de comunicações.

Apaixonado por esportes, foi o idealizador da “A Gazeta Esportiva”, publicada inicialmente como coluna, posteriormente suplemento do jornal, depois de maneira independente, sendo considerado o mais completo jornal de esportes da América Latina – realização que Cásper acabou não vendo, já que faleceu quatro anos antes da inauguração do jornal esportivo (em 1947). Foi também o responsável pelas primeiras transmissões de um jogo de futebol, que aconteciam no Rio de Janeiro, via alto-falantes instalados no Vale do Anhangabaú, no centro de São Paulo, narrados por telefone, em 1922. Somente dez anos depois as rádios paulistas começaram as transmissões de partidas fora da capital.

Em 1934, inovou ao criar para o meio radiofônico a versão sonora de “A Gazeta”, através do programa Grande Jornal Falado d’A Gazeta, na Rádio Cruzeiro do Sul.

Para abrigar as novas instalações de A Gazeta inaugura em 1939 o Palácio da Imprensa, como seria chamada a sede do jornal, na antiga Rua Conceição, 88 – atual Avenida Cásper Líbero. O prédio foi o primeiro do País a ser construído especificamente para abrigar a redação, gravura, composição, impressão e distribuição de um jornal. O edifício contava ainda com um auditório, um salão de conferências, denominado Centro de Debates Econômicos Cásper Líbero, que recebeu conferencistas de alto nível, como economistas e políticos do Brasil e do exterior, e uma discoteca no terceiro andar,

*“Felizes são os homens que conseguem ver o mundo de uma forma diferente.”
(Cásper Líbero)*

pois Cásper Líbero já previa a aquisição de uma emissora de rádio. No topo do edifício, de oito andares, um restaurante e um salão de festas contíguo, chamado “Roof de A Gazeta”, famoso por receber diplomatas, políticos, executivos de multinacionais, jornalistas de todo o mundo e por seus réveillons.

A década de 40 marca a trajetória do jornalista. Em 1943, com a difusão do rádio no país, Cásper Líbero investiu maciçamente no novo meio de comunicação, adquirindo a emissora pioneira de São Paulo: a Rádio Educadora Paulista, futura Rádio Gazeta PRA-6, e posteriormente Rádio Gazeta AM – inaugurada em 15 de março daquele ano. O apelido de “Emissora de Elite” era usado para definir a programação da emissora, voltada para a elite cultural da época e enfatizando a música erudita e a clássica. A Rádio Gazeta era sucesso de público e crítica com sua refinada programação musical – como uma verdadeira escola para músicos e cantores foi decisiva para o aprimoramento de grandes talentos musicais.

MORTE E LEGADO

Na manhã do dia 27 de agosto de 1943, o avião “Cidade de São Paulo”, da VASP, em que Cásper viajava, se chocou contra a Torre da Escola Naval, próximo à Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro. O acidente trágico tirou a vida do jornalista, assim como de outros integrantes ilustres, como o Arcebispo de São Paulo Dom José Gaspar. Foi uma comoção geral na época.

Antes de sua morte, Cásper deixou testamento, no qual prescreveu que seus bens deveriam ser destinados à criação de uma fundação. Tinha como objetivos principais assegurar o futuro e a prosperidade de seus veículos: A Gazeta, A Gazeta Esportiva e a Rádio Gazeta.

Suas ideias visionárias continuariam a ter espaço e condições de se tornar realidade. Cásper não tinha herdeiros, não era casado e seus dois irmãos não necessitavam de seus recursos. O jornalista, portanto, deixou expresso em seu testamento o desejo de que aquela fundação fosse criada a fim de apoiar a construção de uma sociedade justa e desenvolvida, por meio da educação qualificada e da comunicação.



Pensando em preparar futuros jornalistas, Cásper deixou em seu testamento os alicerces para a construção daquela que viria a ser a primeira Escola Superior de Jornalismo da América Latina. Uma sólida instituição de ensino, homônima ao patrono, cujos valores de ética e profissionalismo são ensinados até os dias de hoje.

FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO

A Fundação Cásper Líbero, que administra seus bens, atendeu ao desejo de Cásper e criou a primeira. Em 10 de agosto de 1944, foi constituída a Fundação Cásper Líbero – uma escola de Jornalismo Nelson Líbero foi escolhido para ser o primeiro presidente da nova entidade complexo de comunicação responsável pela gestão de marcas do país. A Faculdade Cásper Líbero e TV Gazeta, já imaginada pelo jornalista, foram alguns dos muitos legados deixados por Cásper Líbero. Na primeira diretoria, mesmo deixando aos funcionários seu patrimônio, determinou no testamento que os irmãos José e Nelson Líbero estivessem presentes. Pelos membros diretivos, como a TV Gazeta, Rádios Gazeta AM e FM, os jornais A Gazeta e A Gazeta Esportiva (hoje

gazetaesportiva.com), além da Faculdade de Comunicação Cásper Líbero e do Grupo Cidadania Empresarial. É uma com capacidade para 900 pessoas e, em seu topo, estão instaladas a antena da Rádio Gazeta FM e a torre da TV Gazeta, com 85 metros de altura, um dos institutos sem fins lucrativos que administra o patrimônio legado por seu fundador, o Edifício Gazeta, com 68 mil m² e 14 andares que abrigam todas as unidades da Fundação. O prédio tem ainda um teatro cartões postais da cidade e referência em uma das principais vias de São Paulo, a Avenida Paulista, em sua região mais central, no número 900.

ESPORTES

Cásper Líbero sempre foi um admirador e incentivador do esporte. Instituiu, promoveu e divulgou várias provas populares, que se tornariam tradicionais.

Em 1924, ao assistir a uma corrida pedestre noturna em Paris, a March aux Flambeaux, idealizou a Corrida de São Silvestre, por ele assim chamada por se realizar, inicialmente, na noite de 31 de dezembro.

Hoje, internacionalmente conhecida, a São Silvestre é a maior e mais famosa corrida pedestre do mundo.

A natação também foi lembrada por Cásper, que instituiu a prova Travessia de São Paulo a Nado. No ciclismo, criou a Prova Ciclística 9 de Julho e, para integrar estudantes, promoveu os Jogos Universitários Brasileiros. O futebol também era uma de suas paixões e o primeiro torneio por ele promovido foi o de Futebol de Várzea Cidade de São Paulo.

Os esportes passaram a ter destaque especial no jornal A Gazeta e o sucesso foi tamanho que Cásper criou um suplemento destinado exclusivamente para divulgar os eventos ligados a essa área. O tabloide foi chamado de A Gazeta Esportiva, inaugurado em 1947.

Em 1922, a cidade São Paulo ouviu pela primeira vez a transmissão de um jogo de futebol. Cásper Líbero mandou instalar alto-falantes no Vale do Anhangabaú e a transmissão foi feita por telefone.

Cásper Líbero foi um empreendedor e incentivador de todas as modalidades esportivas. O jornalista fez de “A Gazeta” um veículo difusor desta prática.

Riscos com terceirização na Educação vêm à tona após atrasos em pagamentos

Prefeitura teve que pagar os salários diretamente às funcionárias das terceirizadas



SECOM/Prefeitura

No final de novembro empresas terceirizadas da Educação Municipal atrasaram pagamentos de funcionários que atuam em creches municipais. A Prefeitura, que já havia feito os repasses às empresas, precisou intervir e conseguir judicialmente a liberação para fazer os pagamentos diretamente às funcionárias. Além da insegurança das educadoras pela ausência de concurso público, a situação trouxe à tona eventuais riscos de prejuízos financeiros do Executivo com empresas inidôneas.

O caso teve destaque em 27/11, quando as entidades Promove e ICVV informaram que não efetuariam os pagamentos devido a bloqueios judiciais envolvendo outras prefeituras, a Secretaria Municipal de Educação, junto de uma comissão da Prefeitura, convocou uma reunião para esclarecer a situação

aos colaboradores e garantir que os pagamentos seriam assumidos pela Administração Municipal.

Em 1º de dezembro foi realizada uma audiência entre a Prefeitura de Bragança Paulista com o Ministério Público do Trabalho e a participação de membros do Sindicato Intermunicipal dos Empregados em Instituições Benéficas, Religiosas e Filantrópicas no Estado de São Paulo (SINDIBENEFICENTE).

Todos os repasses da Prefeitura foram suspensos às entidades.

AUTORIZAÇÃO JUDICIAL

Com autorização concedida pela Justiça do Trabalho, a Prefeitura realizou os pagamentos da folha de novembro e do 13º salário diretamente aos colaboradores das entidades Promove e ICVV. A medida assegurou que nenhum colaborador ficasse sem receber.

PARALISAÇÃO

Alguns funcionários chegaram a paralisar as atividades, mas segundo a Prefeitura, do total de 15.323 alunos da rede, 11.365 tiveram atendimento normal, sem nem um dia de paralisação, representando 74,16% das crianças.

NOVA TERCEIRIZADA

No último dia 6, a Secretaria de Educação publicou na Imprensa Oficial a conclusão do processo de seleção de uma nova Organização Social responsável pela gestão de 11 creches do município e de 4 salas vinculadas à Diretoria de Educação Infantil (DITP).

A Organização da Sociedade Civil (OSC) Associação Interação para Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social, de Santo André/SP, venceu o certame e deverá ser a nova terceirizada após a conclusão de todo o processo licitatório.

Arena moderna e multifuncional para 20 mil pessoas marca nova fase do Red Bull Bragantino

Divulgação/Red Bull Bragantino

A futura arena do Red Bull Bragantino, que será construída no mesmo local do antigo Estádio Nabi Abi Chedid, entre as ruas Emílio Colela, Madre Paulina e Capitão Daniel Peluso Júnior, em Bragança Paulista, começará a tomar forma neste ano.

A nova arena terá capacidade para 20 mil pessoas, com todas as arquibancadas cobertas. A estrutura contará com camarotes, assentos VIP, área destinada a pessoas portadoras de autismo, mais de 600 vagas de estacionamento, espaço para eventos, área kids, lounge, restaurante, bares e lojas. O empreendimento será distribuído em oito andares de construção, incluindo subsolos, e o campo será de grama natural.

Na área externa, próxima ao setor norte, será implantada uma esplanada com amplo espaço para a prática esportiva e a realização de eventos ao ar livre, além de atividades comerciais e ações da Red Bull. O projeto foi apresentado em dois eventos no dia 16 de dezembro. O primeiro, promovido pela Prefeitura, no Teatro Carlos Gomes, no Centro Cultural Prefeito Jesus Adib Abi Chedid, com a presença do prefeito Edmir Chedid, do presidente de honra Marquinho Chedid, CEO (diretor administrativo) André Rocha, vereadores e imprensa local, e o segundo, na Casa Red Bull, no período da tarde, com a presença do diretor administrativo, funcionários do clube e imprensa especializada.

“É com muito prazer que apresentamos a Arena Red Bull - Nabi Abi Chedid ao nosso torcedor. Uma obra que marca mais uma fase de um projeto sólido para Bragança Paulista e região, que acompanha um cenário de evolução e de desenvolvimento do futebol brasileiro. Um estádio que certamente será importante palco de partidas nacionais e internacionais, e motivo de grande orgulho



Projeto apresentado em dezembro promete ser um grande atrativo e alavancar a economia local

para o cidadão bragantino”, disse André Rocha.

Elisabete Freitas, Gerente de Infraestrutura do clube, destacou a honra em fazer parte de um projeto deste porte. “Saber que nosso trabalho contribuirá para deixar um legado tão impactante na cidade de Bragança Paulista, oferecendo um espaço voltado ao entretenimento, ao lazer e à vivência do futebol, é algo que me emociona. Não tenho dúvidas de que esta obra transformará o cenário urbano da região e se tornará um ícone da cidade, além de um grande motivo de orgulho para a torcida e para a população”, afirmou.

A futura Arena Red Bull - Nabi Abi Chedid consolida o investimento no clube, em Bragança Paulista e na região bragantina. A nova casa do Red Bull Bragantino será mais uma atração para a cidade, contribuindo para o fortalecimento do comércio local e o aquecimento da economia.

Com o Centro de Performance & Desenvolvimento e a Arena Red Bull - Nabi Abi Chedid, o Red Bull Bragantino passará a contar

com uma das principais estruturas de clubes de futebol do país e da América do Sul.

SUSTENTABILIDADE

Todas as fases da construção seguirão princípios sustentáveis. Desde a etapa de demolição, estão sendo realizadas ações como a reciclagem dos resíduos da antiga estrutura, a reutilização do concreto britado, o aproveitamento da água da chuva, a instalação de placas fotovoltaicas para geração de energia, o uso de madeira proveniente de reflorestamento e a aplicação de lâmpadas de LED.

ETAPAS DE CONSTRUÇÃO

A primeira fase da obra teve início em setembro deste ano, com a demolição da antiga estrutura do Estádio Nabi Abi Chedid. Após a conclusão dessa etapa, será iniciada a terraplenagem do terreno, prevista para ocorrer ao longo do primeiro semestre de 2026. Na sequência, a expectativa é que a construção da fundação da nova estrutura tenha início em meados do segundo semestre.

“Procurei investir na saúde, por exemplo”, diz prefeito ao justificar decoração tímida de Natal

Árvore em frente ao Paço Municipal foi uma das poucas decorações de Natal na cidade



Enquanto outras cidades da região de Bragança Paulista, Circuito das Águas e Sul de Minas capricharam na decoração de Natal em 2026, Bragança Paulista, que sempre foi referência como cidade “luz”, principalmente nos tempos de Jesus Chedid como prefeito, praticamente não teve investimentos públicos em decoração e iluminação de Natal pela cidade.

A justificativa do atual prefeito, Edmir Chedid, filho de Jesus Chedid, foi de que não havia recursos financeiros para a iniciativa.

“Eu procurei investir na saúde, por exemplo, na assistência social, do que investir no Natal este ano. A verdade é essa. O dinheiro está curto. O que você vai fazer? Tem que fazer o básico. Depois você sai do básico a hora que dá”, disse à rádio 102 FM.

“Governar é fazer escolhas. Optamos por direcionar recursos para

áreas que impactam diretamente a vida das pessoas. Temos outros anos pela frente para planejar e fazer ainda melhor. O compromisso segue sendo com uma Bragança Paulista organizada, responsável financeiramente e preparada para o futuro”, acrescentou em postagem sobre o assunto em suas redes sociais.

Não é a primeira vez que Edmir Chedid aponta a falta de recursos financeiros para o município desde que assumiu a Prefeitura, mesmo seu antecessor sendo Amauri Sodré, vice de Jesus Chedid, que faleceu em 2022.

Em abril do ano passado, a Prefeitura de Bragança Paulista concluiu as obras do Centro de Atenção à Saúde da Mulher e do Centro de Atenção à Saúde da Criança, localizados no Jardim São Lourenço, além do posto de saúde do Bairro da Penha. Entretanto, os equipamentos de saúde ainda não entra-

ram em funcionamento. Segundo o prefeito não havia previsão orçamentária.

Ele ainda chegou a condicionar o início dos atendimentos à rejeição, pela Câmara Municipal, do Projeto de Lei Complementar que propôs a revogação de um trecho da Legislação Municipal sobre o IPTU, que resultou no aumento do imposto para parte da cidade em 2025. O projeto foi aprovado e vetado pelo prefeito. Os vereadores rejeitaram o veto, mas, na sequência, com apoio do partido União Brasil, a Prefeitura obteve uma liminar no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) para manter a cobrança do IPTU conforme planta genérica de valores de 2024, de modo que está suspensa a lei aprovada pelos vereadores. Ainda assim, a Prefeitura não colocou em funcionamento os equipamentos e estão previstos para abrirem as portas este ano.

Linguiça de Bragança Paulista pode ser vendida em todo o Brasil



Foto: Reprodução/Agrolink

A tradicional “Linguiça de Bragança Paulista”, reconhecida como patrimônio gastronômico do município, passa a conquistar novos mercados e poderá ser comercializada em todo o território nacional, uma vez que o município obteve a equivalência do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIS-BI-POA).

A conquista foi possível após a adequação da legislação municipal, o fortalecimento da estrutura de fiscalização e a ampliação do quadro técnico de médicos-veterinários da Secretaria Municipal de Desenvolvimento dos Agronegócios, garantindo o atendimento às exigências do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Com isso, o município assegura elevados padrões de qualidade e con-

trole sanitário, fortalecendo a credibilidade dos produtos de origem animal produzidos em Bragança Paulista.

Bragança Paulista é amplamente reconhecida por sua produção artesanal de linguiça, um dos símbolos mais expressivos de sua identidade cultural e econômica. Atualmente, o município conta com 15 agroindústrias do setor, que empregam entre cinco e 26 trabalhadores cada. A expectativa é de que, com a adesão ao SIS-BI-POA, a produção possa triplicar nos próximos anos, criando novos postos de trabalho e estimulando ainda mais o desenvolvimento econômico regional.

A empresa Mercado Linguiça Bragança Paulista já está oficialmente habilitada no sistema, e um certificado foi entregue ao proprietário Renato Leite, durante

cerimônia realizada no Paço Municipal. Outras empresas do município também poderão solicitar o enquadramento, desde que atendam integralmente às exigências do sistema.

Para obter o selo do SIS-BI-POA, as agroindústrias precisam comprovar rigorosos controles de produção, como monitoramento da qualidade da água utilizada, controle preciso de temperaturas, adequações de equipamentos e rotulagem conforme as normas federais vigentes.

O produtor que conseguir cumprir todas as exigências e receber o certificado poderá comercializar seus produtos em todo o Brasil. Os interessados podem procurar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento dos Agronegócios, para receber as orientações necessárias.

Bragança Paulista fica entre as 10 cidades mais seguras do Brasil e 6ª do Estado de SP em 2025

Smart Braga ampliou de forma estratégica o sistema de videomonitoramento do município



Bragança Paulista consolidou-se como uma das cidades mais seguras do Brasil em 2025, de acordo com o Anuário Cidades Mais Seguras do Brasil, produzido pela MySide com base em dados oficiais do IBGE e do Ministério da Saúde. No ranking nacional, o município figura na 10ª posição, registrando uma taxa de 4,7 homicídios por 100 mil habitantes, resultado que o coloca entre as cidades mais bem avaliadas do país e muito abaixo das médias estadual e nacional. No recorte estadual, Bragança Paulista também se destaca como a 6ª cidade mais segura do Estado de São Paulo entre os municípios com mais de 100 mil habitantes.

O levantamento nacional avaliou municípios com mais de 100 mil habitantes e posicionou Bragança Paulista ao lado de cidades como Brusque, Jaraguá do Sul, Santana de Parnaíba, Birigui, Atibaia, Valinhos e Salto, que lideram o ranking dos menores índices de violência letal. No recorte regional da Região Sudeste, o município aparece entre as cidades paulistas

com melhor desempenho em segurança pública, reforçando o destaque no cenário estadual.

ANUÁRIO

O estudo utiliza como indicador exclusivo a taxa de homicídios por 100 mil habitantes, parâmetro internacional adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC). Os dados são provenientes do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), que segue padrões de classificação estabelecidos pela CID-10, garantindo uniformidade e comparabilidade nacional. O anuário também informa que, devido à ausência de dados consolidados de dezembro de 2024, foi adotado um procedimento de anualização baseado nos 11 meses completos disponíveis, técnica amplamente utilizada em pesquisas estatísticas e aplicada igualmente a todos os municípios.

AÇÕES INTEGRADAS

A posição de destaque alcançada por Bragança Paulista é resul-

tado do trabalho em conjunto das forças de segurança do município, que atua de forma permanente na prevenção, monitoramento, fiscalização e proteção da população. Esse trabalho se fortalece por meio do Gabinete de Gestão Integrado (GGI), que reúne a Polícia Civil, a Polícia Militar, a Guarda Civil Municipal, Polícias Rodoviárias Estadual e Federal, Corpo de Bombeiros, Tiro de Guerra e Ministério Público, possibilitando planejamento conjunto, operações integradas e respostas mais rápidas e eficientes às ocorrências.

MONITORAMENTO

Um dos principais destaques do período foi a consolidação do programa Smart Braga, que ampliou de forma estratégica o sistema de videomonitoramento do município. A iniciativa fortaleceu o cercamento eletrônico, o monitoramento em tempo real e o uso de tecnologias de reconhecimento facial, tornando-se uma ferramenta essencial de apoio às equipes em campo, à prevenção de crimes e à identificação de suspeitos.

Memórias Bragantinas

Imagens que valem mais que palavras



Arquivo L. Palombello



Arquivo L. Palombello



Arquivo L. Palombello

Apresentamos três imagens que simbolizam claramente Bragança Paulista e um dos propósitos desta revista em destacar o passado para refletir sobre o presente. Todas estão no grupo de Facebook “Bragança Ontem e Hoje Através de Fotos e Vídeos”, coordenado por Luis Palombello, a quem cumprimos e reconhecemos pelo esforço e dedicação em preservar nossa memória, inclusive com uso de inteligência artificial para nos conectar ainda mais à história, despertando sentimentos de nostalgia do que ficou no passado ou satisfação do que evoluiu ao longo do tempo.

A foto do trem chegando na Estação Bragança em 1927 (filmes 35mm restaurados) se conecta com a chegada da REVISTA DE BRAGANÇA à imprensa local, convidando todos a embarcar conosco nesta jornada de informação e aprendizado sobre nossa querida terra.

A segunda foto homenageia o local onde nasceu Bragança Paulista, inicialmente como um pequeno povoado que recebeu o nome de Conceição do Jaguaré, no entorno de uma capela construída em homenagem à Nossa Senhora da Conceição, uma promessa à Nossa Senhora Conceição que Dona Ignácia da Silva Pimentel fez para curar seu marido Antônio Pires Pimentel de uma grave doença, na segunda metade do século XVIII, ano de 1763. A capela posteriormente se tornou a catedral (conforme representada na foto) e que passou por totais mudanças até os dias atuais.

A terceira imagem demonstra claramente a evolução do entorno do Lago do Taboão, hoje principal cartão postal da cidade. Em cerca de 25 anos, o local passou por constantes mudanças com a expansão da malha viária (principalmente a Av. Norte/Sul) e a construção de imóveis que formam um novo polo comercial e de serviços.



Anuncie com a gente

Apoie o jornalismo
**profissional e
independente**
em nossa cidade

ENTRE EM CONTATO



97294-2780

